

A RODA DOS PESQUISADORES DA ALB - uma caracterização

Ezequiel Theodoro da SILVA (1)
Norma Sandra de Almeida FERREIRA (2)

RESUMO: Desde março de 2007, a Associação de Leitura do Brasil (ALB) dinamiza um espaço virtual, chamado "Roda dos Pesquisadores da ALB", com a intenção de promover aproximação e interação à distância de investigadores em leitura. O objetivo básico é permitir o diálogo e a troca de experiência entre aqueles que tomam os múltiplos aspectos dos processos e das práticas de leitura como objeto de reflexão e/ou de análise empírica. Esta comunicação pretende relatar as conquistas alcançadas até o presente momento, descrever as formas de mobilização e caracterizar os subgrupos temáticos formados no interior da proposta, abrindo perspectiva para o envolvimento de outros interessados.

Palavras-chave – leitura; pesquisa; pesquisador.

ABSTRACT: Since March 2007, the Brazilian Reading Association (Associação de Leitura do Brasil – ALB) has been keeping a virtual area called “Circle of ALB Researchers” (Roda dos Pesquisadores da ALB), with the intention of promoting the approximation and interaction of reading investigators. The main objective is to facilitate the dialogue and exchange of experience among those that take the various aspects of processes and practices of reading as objects of reflection and/or empirical analyses. This communication intends to inform about the works done so far, describe the forms of mobilization and characterize the thematic sub-groups inside the circle, opening perspectives for the participation of other researchers.

Key words – reading; research; researcher

-
- (1) UNICAMP, Faculdade de Educação, Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte, Grupo de Pesquisa ALLE – Alfabetização, Leitura e Escrita. Presidente da ALB – Associação de Leitura do Brasil.
 - (2) UNICAMP, Faculdade de Educação, Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte, Grupo de Pesquisa ALLE – Alfabetização, Leitura e Escrita. 1ª Secretária da Associação de Leitura do Brasil.

No Brasil, a leitura vem - mais intensamente - se colocando como objeto de investigação e de estudo a partir da década de 1970 através do trabalho de pesquisadores de diferentes áreas, como Psicologia, Educação, Pedagogia, Biblioteconomia, Letras, Lingüística, Comunicação, Artes, Informática e História. Quer como uma a área de conhecimento ainda não resolvida e muito menos concluída, quer porque envolve aspectos que permanecem nebulosos num país como o nosso, quer ainda porque se trata de um fenômeno complexo que se situa na intersecção de múltiplas relações epistemológicas, a leitura tem estimulado a produção de pesquisas plurais em diferentes programas de pós-graduação, junto a entidades da sociedade civil (associações, ONGs, etc), por empresas especializadas e por grupos de pesquisas espalhados pelo território nacional.

Roger Chartier (2001:21), na obra **Cultura escrita, literatura e história**, chama a nossa atenção para dois sentimentos frente às produções escritas - o “temor à perda” e o “temor ao excesso” -, que parecem acompanhar o homem e sua relação com uma cultura escrita (manuscrita, impressa e virtual) cada vez densa, veloz e abundante. Sentimentos que provocam desejos e iniciativas de reunir o acúmulo num único lugar de modo que os bens da escrita não sejam perdidos, esquecidos ou não fiquem dispersos. Reunir o acúmulo de forma ordenada, organizada, classificada de modo a possibilitar que um contingente maior de pesquisadores possa rapidamente estabelecer um primeiro contato ou recuperar determinado texto através, por exemplo, de consultas on-line. Inventariar um campo de conhecimento, possibilitando a circulação das pesquisas e o intercâmbio - troca de informações, de idéias e de experiências - entre os pesquisadores, são algumas das razões que vêm orientando a produção de Catálogos impressos ou on-line e/ou de sites da Internet.

É dentro dessa perspectiva que a **Roda de Pesquisadores da ALB**, espaço virtual criado em março de 2007, toma como preocupação dar visibilidade e divulgar parte da produção acadêmica nacional sobre leitura, modulada em seus temas diferenciados e

ancoradas em distintos paradigmas teórico-metodológicos. Além disso, a **Roda** parte do pressuposto de que os pesquisadores, quando “aproximados” e em processo de interação contínua, serão capazes de adensar as suas proposituras de investigação e dessa forma enriquecer-se mutuamente em termos de embasamento teórico e/ou de abordagens metodológicas para investigar a realidade da leitura em nosso país.

A partir da sua inscrição na **Roda de Pesquisadores da ALB**, os pesquisadores se apresentam uns aos outros, expõem sobre seus trabalhos, intercambiam informações e dificuldades, se organizam em grupos de interesse sobre as questões ligadas à leitura. A **Roda** é formada por pesquisadores do país todo, que atuam no ensino fundamental, médio e universitário e que descrevem os seus trabalhos (finalizados ou em andamento) no ambiente virtual. Na comunicação que estabelecem por interesses comuns de pesquisas, os participantes também se apresentam como pessoas que trabalham em diferentes espaços educativos, que têm família, que querem e podem ser conhecidas pelas suas dimensões pessoais, afetivas, além das acadêmicas. Veja-se uma das identificações:

Estou muito feliz participando desse grupo, principalmente porque todos nós estamos envolvidos (e apaixonados) pela leitura! (...) sou formada em Letras e professora efetiva na rede pública. Trabalhei como educadora social durante 7 anos com crianças e adolescentes em situação de risco - Banda Bate -Lata - (...) tenho 31 anos, sou casada e tenho uma filhinha linda cujo sorriso é força para o meu dia (...) ainda arrumo tempo para fazer mestrado na área da Educação, meu tema é a constituição do leitor através de cartas.(Daniela Cristina de Carvalho)

A **Roda de Pesquisadores** oferece **12 (doze)** focos de interesses por pesquisa, através dos quais os interessados podem se inscrever, buscando aproximar-se uns dos outros a partir de preocupações, questões, problematizações comuns no horizonte da pesquisa em leitura. Eis

os focos: compreensão/desempenho da leitura; análise de propostas de ensino da leitura; leitura do ensino superior; leitor: gostos, preferências, histórias; leitores-professor/bibliotecário; texto de leitura em circulação na escola; concepção da leitura; estado da leitura; memória da leitura, do leitor e do livro; ensino da literatura; leitura e literatura infanto-juvenil; leitura em língua estrangeira. Estamos entendendo, aqui, *foco de interesse* como ponto para o qual converge o olhar, a ênfase, a preocupação principal de um pesquisador. (3)

Pretendemos aqui destacar **08** dos 12 focos de interesse acessíveis aos pesquisadores na **Roda**, selecionados por apresentarem, no momento, uma quantidade maior de inscritos.

Um primeiro conjunto - o que agrega o maior número de pesquisadores - encontra-se no foco **Memória da leitura, do livro e do leitor**, que traz pesquisas voltadas ao conhecimento da leitura, do leitor de diferentes épocas e lugares. Trata-se de uma linha de investigação de cunho historiográfico que procura pelo conhecimento de livros, de instituições de leitura, de leitores e práticas de leitura, particularmente do passado e de determinadas comunidades de leitores quase nunca escolares. O projeto de pesquisa no doutorado da FE/Unicamp que Luciane Moreira de Oliveira - professora PUCC- desenvolve *sobre práticas de leitura e de leitores*, do século XIX, pode ser representativo desse grupo. Também a professora da UF de Pelotas, coordenadora do grupo de pesquisa HISALES, Elaine Teresinha Peres, inscreveu-se para participar deste grupo e para divulgar os três eixos que orientam seus trabalhos na universidade: 1 - *história e política de alfabetização; saberes e práticas de alfabetização*; 2- *práticas escolares e não escolares de leitura e de escrita, práticas de letramento*; 3 - *produção, circulação e utilização de livros escolares no RS*.

(3) FERREIRA, N. S. A. *A Pesquisa sobre Leitura no Brasil, 1980-1995*. Campinas, SP, Komeid: Arte e Escrita, 2001.

Um segundo conjunto de pesquisadores está reunido no foco **compreensão/desempenho em leitura** sob a perspectiva do leitor. Nele, os pesquisadores se preocupam com os modos pelos quais se constrói ou se dá a compreensão/entendimento/interpretação da leitura, como também as habilidades, níveis e dificuldades que tal processo envolve, como por exemplo, o trabalho da pesquisadora Maria De Fátima Franco: *Fui professora de português, inglês e literatura, além de coordenadora pedagógica, em rede pública.. No mestrado desenvolvi uma pesquisa que demonstra os aspectos cognitivos utilizados pelos alunos de 1 a 4ª séries, na leitura de textos narrativos e informativos.*

Um outro grupo de inscitos volta-se para **análise do ensino de leitura/proposta didática**, procurando analisar, discutir e avaliar as condições de produção de leitura na escola e considerando aspectos que levam ao fracasso ou ao sucesso no ensino da leitura; tem em vista a formação do leitor. De Boa Vista - Roraima, no norte do país, Arlete Oliveira, mestranda do programa de educação da UFAM, divulga que sua pesquisa é *sobre a formação e prática de “bons” professores no ensino da leitura.*

Para os pesquisadores agrupados no foco **leitores: preferências, gostos, hábitos, histórias e representações**, o interesse principal é conhecer os estudos voltados para o leitor, seja ele das escolas ou o frequentador das bibliotecas públicas, através do mapeamento de seus interesses, gostos, preferências, expectativas, hábitos, representações, condições de leitura e de estudo, e critérios de seleção de obras. Com mestrado e doutorado em Lingüística, Luzmara Curcino faz parte deste foco, com pesquisas sobre representações contemporâneas de leitura inscritas na mídia impressa: *Interessa-me sobretudo, pelos modos de inscrição do leitor nos textos, pelo emprego de certas técnicas de escrita (expansão dos gêneros discursivos, repetição de certos enunciados reitores etc) que projeta um leitor e suas práticas de leitura*

O foco **professor/bibliotecário como leitor** reúne os pesquisadores interessados em discutir a qualificação profissional daquelas pessoas que, tanto na escola quanto na biblioteca, ocupam uma função especial no processo de formação de novos leitores, visto que eles são os mediadores entre os textos e aqueles que lêem. É com essa preocupação que Fabiane Verardi Bulamaque, professora e coordenadora do Curso de Letras da Universidade de Passo Fundo busca conhecer os materiais de leitura à disposição dos leitores atuais e coloca, entre outras, as seguintes questões para as suas pesquisas: *o formador de leitores conhece de fato os gostos e preferências do leitor atual, os caminhos, as tecnologias por eles utilizados para entrar em contato com a leitura?*

O foco **texto de leitura em circulação na escola** traz os trabalhos que buscam identificar os critérios de seleção de livros que circulam na escola e na biblioteca e discutir diferentes critérios ou aspectos dos programas que visam a distribuição de acervos pelos governos. Também se inserem neste foco os documentos oficiais sobre leitura endereçados aos professores e as pesquisas que analisam não só os livros didáticos e literários, mas também os textos que circulam em outros lugares, como os do jornal, do cinema, etc. Aqui os textos são ainda estudados pelos modos de recepção que provocam em seus leitores, conforme trabalho de Vânia Belli - graduada em psicologia, doutorado em Letras, pós - doutorado em Educação - *Nos últimos anos meus trabalhos estiveram voltados para a investigação do papel desempenhado pela leitura literária na estruturação das bases de construção social da subjetividade (...).*

Maura M. de Oliveira Bolfer, professora universitária em Sorocaba (SP) e Núbio D.F. Mafra, também professor universitário da UEL, fazem parte junto com outros pesquisadores do foco **Leitura no Ensino Superior**, interessados nos modos, objeto e práticas que circundam o mundo da leitura na universidade. Bolfer dedica-se atualmente ao estudo de *práticas de leitura dos professores universitários* e Mafra volta-se para *as práticas sociais e*

cotidianas de leitura culturalmente discriminadas (...) romances de bancas, best-sellers e animes japoneses, passando pela cultura midiática na Licenciatura de Letras (...) raspas e restos me interessam, como diria o Cazuza.

No foco **Leitura e Literatura infanto-juvenil** estão os trabalhos que vêm tomando como seu objeto de estudo a leitura e a produção literária voltada para os jovens leitores. Numa análise da literariedade dos textos ou nos modos como eles põem em circulação usos singulares da linguagem, pesquisadores entrelaçam o seu interesse por esse tema com seus objetivos pessoais e “antigos” pela leitura literária. Maria Afonsina Ferreira Mattos, por exemplo, abre sua apresentação da seguinte forma: *“Encheu-se-lhe a fantasia de tudo o que se achava nos livros”, diz Cervantes sobre Dom Quixote. Tomo essa frase emprestada para abrir minha auto-apresentação porque vou falar aqui sobre o que dos livros (orais e escritos) me enchem a fantasia e me fez, como que, buscando um tesouro, inventar paixões, lutar contra moinhos de vento, sofrer angústias implacáveis e sonhar sonhos impossíveis.* Atualmente, Mattos professora de Literatura Infanto-juvenil e coordenadora do CEL da UEB atua com projetos, como por exemplo, o Programa “Estação Leitura” e tem orientado trabalhos sobre essa temática.

A **Roda de Pesquisadores da ALB**, com pouco mais de um ano de existência, já congrega um conjunto significativo de pesquisadores de norte ao sul de nosso país, interessados principalmente em abrir-se para o outro, num movimento de divulgação dos seus trabalhos de investigação sobre leitura.

Diferentemente de outros lugares de divulgação - como periódicos especializados, participação em eventos acadêmicos, produção de catálogos ou bancos de dados on-line e impressos - a **Roda de Pesquisadores** não só permite aos pesquisadores falarem e colocarem em circulação suas pesquisas, como também se exporem como pessoas que querem se

comunicar - de modo ágil e dinâmico - com os colegas que têm como objeto de desejo a pesquisa das práticas de leitura.

Os trabalhos ora reunidos na **Roda** revelam também um esforço para interrogar essa temática como uma produção interdisciplinar, compondo assim um olhar para esse objeto em suas complexas dimensões. Depois de amadurecido o grupo de pesquisadores, pretende-se a realização de pesquisas coletivas, permitindo análises comparativas, publicações conjuntas, caracterização de contrastes regionais, novas sínteses e assim por diante.

Enquanto iniciativa da Associação de Leitura do Brasil, podemos dizer ainda que a **Roda de Leitura** pelas vozes de seus pesquisadores une-se a outras ações da entidade no debate político-cultural e não apenas técnico sobre a leitura, na luta pela importância do direito de todos os brasileiros no acesso, familiaridade e domínio dos bens inscritos no mundo da escrita. Na ênfase do caráter político que deve constituir toda pesquisa, a Roda de Leitura assume como ponto central do debate a luta pelo direito de igualdade de condições de acesso, familiaridade e domínio dos bens da cultura letrada para toda a população brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Galeno (org). **Retratos da Leitura no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial: Instituto Pró-Livro, 2008.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, N. S. A. **A Pesquisa sobre Leitura no Brasil, 1980-1995**. Campinas, SP, Komeid: Arte e Escrita, 2001.

SITES

Associação de Leitura do Brasil - <http://www.alb.com.br/index.asp>

Roda dos Pesquisadores da ALB - http://www.alb.com.br/pag_redepesqsa.asp

Espaço Virtual da Roda dos Pesquisadores

http://www.ead.unicamp.br/~teleduc/cursos/aplic/index.php?cod_curso=1428